

## TESTE SEU CONHECIMENTO!

Prezado aluno, após desenvolver todo o estudo dessa aula, espero que você tenha absorvido o conhecimento necessário para sua aprovação. Em função disso, vamos testar seu conhecimento e classificar seu desempenho. Para isso, o ALFACON propõe um desafio para você e, conforme seu desempenho, recomendamos um direcionamento específico para os seus estudos. As condições do desafio são as seguintes:

Vamos fazer um minissimulado objetivo **com 10 questões** sobre o conteúdo desse bloco;

Afaste de você qualquer material de consulta, teste seu conhecimento apenas com o conhecimento na sua mente;

Cronometre **8 minutos** para resolver todas as questões, após o prazo encerre o minissimulado, você não pontuará as questões não resolvidas;

Responda as 10 questões sem conferir o gabarito durante o estudo;

Após resolver as 10 questões ou finalizar o tempo, confira o resultado no gabarito.

Cada questão certa correta contabiliza um ponto!

Agora, conforme seu desempenho, sugerimos o seguinte direcionamento no seu estudo:

Se você fez até **4 pontos**, recomendamos que revise as aulas de todo o encontro e faça uma revisão de todo conteúdo visto na disciplina até agora. Somente após essa revisão, recomendamos que você continuidade ao próximo bloco.

Se você fez de **5 a 7 pontos**, revise os principais tópicos e ideias trabalhadas nesse bloco. De preferência refaça os esquemas de aula para melhorar sua memorização. Após isso, siga para o próximo bloco.

Se você fez de **8 a 10 pontos**, o seu conhecimento está bemável e apto por mais informações, siga para o próximo bloco e faça o próximo teste.

## MINISSIMULADO

### 1. IMPARH - 2019 - Prefeitura de Fortaleza - CE - Professor de Artes

01 Havia minutos que, percorrendo a Rua da Quitanda em sentido oposto à direção do carro, avistara a moça recostada nas almofadas e sentira a seu aspecto viva impressão. Sem disfarce ou acanhamento, recostando-se à ombreira de uma porta de escritório, esqueceu-se naquela ardente contemplação.

04 O coração é um solo, vale onde brotam as paixões, como os outros vales da natureza inanimada, ele tem suas estações, suas quadras de aridez ou de seiva, de esterilidade ou de abundância.

06 Depois das grandes borrascas e chuvas, os calores do sol produzem na terra uma fermentação que forma o húmus; a semente, caindo aí, brota com rapidez. Depois das grandes dores e das lágrimas torrenciais, forma-se também, no coração do homem, um húmus poderoso, uma exuberância de sentimento que precisa de expandir-se. Então um olhar, um sorriso que aí penetra é semente de paixão e pulula com vigor extremo.

10 O moço parecia estar nessas condições: ele trajava luto pesado, não somente nas roupas negras, como na cor macilenta das faces nuas e na mágoa que lhe escurecia a fronte.

*Adaptado de ALENCAR, José de. In [https://pt.wikisource.org/wiki/P%C3%A1gina:A\\_pata\\_da\\_Gazela.djvu/16](https://pt.wikisource.org/wiki/P%C3%A1gina:A_pata_da_Gazela.djvu/16).*

Em “Depois das grandes borrascas e chuvas, os calores do sol produzem na terra uma fermentação” (l. 06), o emprego dessa vírgula justifica-se porque ela:

- a) separa uma locução adverbial de considerável extensão em inobservância à ordem direta dos termos oracionais.
- b) tem a função de marcar a supressão de um termo oracional o qual já foi anteriormente referido no contexto.
- c) assinala o intervalo de um seguimento natural das ideias, intercalando-se um juízo de valor ou reflexão.
- d) desfaz uma interpretação inadequada que é devida à distribuição irregular das palavras na frase.

### 2. IPAD - 2015 - Prefeitura de Vitória de Santo Antão - PE - Assistente Social

Indique a alternativa cujo emprego da vírgula está **correto**.

- a) Queremos tomara, Deus, acertar na loteria esportiva;
- b) Queremos, tomara Deus, acertar na loteria esportiva;
- c) Queremos tomara Deus, acertar, na loteria esportiva;
- d) Queremos tomara, Deus acertar, na, loteria esportiva;
- e) Queremos tomara, Deus, acertar, na loteria, esportiva.

### 3. FGV - 2016 - SEFAZ-MS - Analista de Tecnologia da Informação - 1º Prova

#### ***As Time Goes By***

Conheci Rick Blaine em Paris, não faz muito. Ele tem uma  
 5 espelunca perto da Madeleine que pega todos os americanos bêbados que o Harry's Bar expulsa. Está com 70 anos, mas  
 não parece ter mais que 69. Os olhos empapuçados são os  
 mesmos mas o cabelo se foi e a barriga só parou de crescer  
 porque não havia mais lugar atrás do balcão. A princípio ele  
 negou que fosse Rick.

– Não conheço nenhum Rick.

– Está lá fora. Um letreiro enorme. Rick's Café Americain.

- 10** – Está? Faz anos que não vou lá fora. O que você quer?  
 – Um *bourbon*. E alguma coisa para comer.
- Escolhi um sanduíche de uma longa lista e Rick gritou o pedido para um negrão na cozinha. Reconheci o negrão. Era o pianista do café do Rick em Casablanca. Perguntei por que ele
- 15** não tocava mais piano.
- Sam? Porque só sabia uma música. A clientela não agüentava mais. Ele também faz sempre o mesmo sanduíche. Mas ninguém vem aqui pela comida.
- Cantarolei um trecho de *As Time Goes By*. Perguntei:
- 20** – O que você faria se ela entrasse por aquela porta agora?  
 – Diria: "Um chazinho, vovó?" O passado não volta.  
 – Voltou uma vez. De todos os bares do mundo, ela tinha que escolher logo o seu, em Casablanca, para entrar.  
 – Não volta mais.
- 25** Mas ele olhou, rápido, quando a porta se abriu de repente. Era um americano que vinha pedir-lhe dinheiro para voltar aos Estados Unidos. Estava fugindo de Mitterrand. Rick o ignorou. Perguntou o que eu queria além do *bourbon* e do sanduíche do Sam, que estava péssimo.
- 30** – Sempre quis saber o que aconteceu depois que ela embarcou naquele avião com Victor Laszlo e você e o inspetor Louis se afastaram, desaparecendo no nevoeiro.  
 – Passei quarenta anos no nevoeiro – respondeu ele. Objetivamente, não estava disposto a contar muita coisa.
- 35** – Eu tenho uma tese.  
 Ele sorriu.  
 Mais uma...  
 – Você foi o primeiro a se desencantar com as grandes causas. Você era o seu próprio território neutro. Victor Laszlo
- 40** era o cara engajado. Deve ter morrido cedo e levado alguns outros idealistas como ele, pensando que estavam salvando o mundo para a democracia e os bons sentimentos. Você nunca teve ilusões sobre a humanidade. Era um cínico. Mas também era um romântico. Podia ter-se livrado de Laszlo aos olhos dela. Por quê?
- Você se lembra do rosto dela naquele instante?
- Eu me lembrava. Mesmo através do nevoeiro, eu me lembrava. Ele tinha razão. Por um rosto daqueles a gente sacrifica até a falta de ideais.
- 45** – A porta se abriu de novo e nós dois olhamos rápido. Mas era apenas outro bêbado.

(Luis Fernando Veríssimo)

*Os olhos empapuçados são os mesmos mas o cabelo se foi e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar atrás do balcão. (L.4-6)*

Assinale a alternativa que ofereça pontuação igualmente correta para o trecho acima.

- a) Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo se foi, e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar atrás do balcão.
- b) Os olhos empapuçados, são os mesmos mas o cabelo se foi e a barriga só parou de crescer, porque não havia mais lugar atrás do balcão.

- c) Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo, se foi, e a barriga só parou de crescer porque não havia mais lugar, atrás do balcão.
- d) Os olhos empapuçados são os mesmos mas, o cabelo, se foi e a barriga, só parou de crescer, porque não havia mais lugar atrás do balcão.
- e) Os olhos empapuçados são os mesmos, mas o cabelo se foi, e a barriga, só parou de crescer porque não havia mais lugar, atrás do balcão.

#### 4. INSTITUTO AOCP - 2014 - UFPB - Técnico em Enfermagem

### **DINHEIRO LIDERA OS MOTIVOS DE BRIGAS ENTRE CASAIS NO PAÍS**

Quando o orçamento está curto, conversar com frequência sobre o assunto é uma boa saída para você sentir que está no controle da situação.

Mesmo quando as finanças vão bem, dinheiro é o principal motivo de briga entre casais. Se as contas andam apertadas, então, o terreno é propício para que ambos descontem suas ansiedades um no outro. Mas, com um pouquinho de esforço, dá pra lidar com essa parte chata da vida a dois e barrar as brigas antes mesmo que elas começem. Em primeiro lugar, é importante que o casal fale a mesma língua quando se trata de dinheiro (na próxima página, montamos um teste para vocês avaliarem se estão mesmo alinhados). Pesquisa mundial feita recentemente mostrou que 72% dos casais se preocupam com os gastos do parceiro. Se um se sacrifica para economizar, e o outro torra a grana, problemas à vista.

Quando o orçamento está curto, conversar com frequência sobre o assunto é uma boa saída para você sentir que está no controle da situação. Só fique esperto para bater este papo no momento certo. “Nunca tente conversar se você estiver muito estressado com suas contas”, sugere o consultor financeiro Jill Gianola. Em vez disso, procure uma hora em que os dois estejam calmos e sem distração.

É importante que o casal esteja alinhado nas decisões de com o quê gastar, como economizar e quanto investir. Se apenas um exerce controle sobre as finanças, o outro pode acabar se sentindo excluído e impotente. É bacana que vocês decidam juntos quem paga o quê – e como. A renda de vocês é unificada ou cada um tem sua conta separada no banco? Você consultam um ao outro antes de fazer uma aquisição que comprometa o orçamento da casa? Quem é o responsável pelas contas? Se vocês estão se entendendo do jeito que está, ótimo. Mas, de qualquer forma, a regra de ouro pra não rolar estresse é não esconder do parceiro nenhum tipo de gasto.

Brigas sobre dinheiro são um dos principais motivos que levam um casal ao divórcio. Se você e seu companheiro não conseguem falar sobre o assunto sem que isso vire um pé de guerra, e isso está colocando seu relacionamento em risco, pense em procurar ajuda. Um consultor financeiro pode dar dicas de como administrar as finanças, enquanto uma terapia de casal pode ajudar os dois a resolverem certas diferenças. O segredo é conversar, ter comprometimento e não culpar o outro por fatores que estão fora de seu controle. Pensamento positivo: se vocês souberem lidar com problemas financeiros, isso significa que terão jogo de cintura para enfrentar outras situações difíceis – e sairão dessa fortalecidos.

Texto adaptado – Fonte: <http://www.meionorte.com/noticias/jornais-e-revistas/dinheiro-lidera-os-motivos-de-brigas-entre-casais-no-pais-86284.html>

Em “O segredo é conversar, ter comprometimento e não culpar o outro por fatores que estão fora de seu controle.”, a vírgula foi empregada para

- a) separar o aposto.
- b) marcar inversão do adjunto.

- c) separar elementos de mesmo nível sintático.
- d) separar oração explicativa.
- e) dar ênfase à oração que a antecede.

## 5. FUNDATÉC - 2015 - Prefeitura de Gramado - RS - Psicólogo

A questão refere-se ao texto abaixo.

### **Gramado: um sonho de cidade.**

01 Gramado é puro encanto. Um pedacinho da Europa em pleno Rio Grande do Sul. O charme  
 02 das ruas floridas, repletas de \_\_\_\_\_; os detalhes da arquitetura bávara nos telhados com  
 03 franjas; os deliciosos chocolates, cafés coloniais e fondues; sem contar com o que a mãe natureza  
 04 oferece. Tudo conspira a favor de momentos inesquecíveis seja em família, com as crianças ou  
 05 em clima de romance. Além disso, a cidade parece ter sido especialmente \_\_\_\_\_ para acolher  
 06 turistas. É hospitaléria, limpíssima e está sempre vestida em trajes adequados \_\_\_\_ ocasião. Tem  
 07 figurinos especiais para o Natal Luz, para a Páscoa, para o Festival do Cinema ou simplesmente  
 08 para o "inverno".

09 Segundo o site do Ministério do Turismo, Gramado é a cidade brasileira mais procurada  
 10 como destino turístico de inverno. Mas o interessante é que no início não era assim. A cidade  
 11 começou a ser frequentada por moradores de Porto Alegre que subiam a serra no forte do verão  
 12 para fugir do calor. Mais interessante ainda é descobrir que a cidade não foi fundada por alemães  
 13 e italianos, como parece, mas por portugueses. Os açorianos chegaram por aquelas bandas com  
 14 seu gado, no século XVII. A região em torno da Avenida Borges de Medeiros começou a se  
 15 \_\_\_\_\_. Foi, então, que os alemães e italianos tomaram conta do pedaço. Os açorianos se  
 16 foram. Mas deixaram como herança a beleza do caminho das belas flores. Dali para frente, a vila  
 17 de colonos adotou o estilo \_\_\_\_\_ na sua arquitetura, a prefeitura assinou em baixo e, para  
 18 deleite dos visitantes, a cidade, que parece cenográfica, magnetiza a todos.

19 Gramado é uma pequena cidade que se espalha a partir da Avenida Borges de Medeiros.  
 20 Ela é a rua mais central e por onde todos circulam \_\_\_\_ pé nas lojinhas e restaurantes. Um dos  
 21 pontos visitados do centro é a Igreja de São Pedro. Foi construída em 1942, em pedra basáltica,  
 22 e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura.

23 Praticamente ao lado da igreja fica o Palácio dos Festivais. Ponto alto da cidade durante o  
 24 Festival de Cinema. É lá que os filmes são exibidos, e as celebridades atraem a atenção de todos.  
 25 Durante as festividades de final de ano, os ingressos para as atrações do Natal Luz fazem o Palácio  
 26 dos Festivais borbulhar de turistas.

27 A Rua Coberta - Rua Madre Verônica - é um local que abriga várias apresentações e  
 28 eventos. É um pedacinho de rua que liga \_\_\_\_ Av. Borges de Medeiros e \_\_\_\_ Rua Garibaldi, é mais  
 29 uma ótima alternativa para compras e gastronomia, principalmente em dias de chuva.

30 Na principal esquina da Avenida Borges de Medeiros fica o Centro de Informações  
 31 Turísticas. No subsolo da casa está o banheiro público mais sofisticado do país, que foi todo  
 32 construído em mármore importado, sendo um ponto turístico inusitado que merece uma visita.

33 Já no entorno da Avenida Borges de Medeiros, concentram-se lojas, restaurantes, cafés  
 34 coloniais e alguns parques. Começa no centro e se afasta até chegar a Canela. Por ali, pode-se  
 35 apreciar a arquitetura bávara. Casas lindas em madeira trabalhada e guarnecidadas com franjas  
 36 nos telhados. Nem parece Brasil. A cidade é muito graciosa.

(Fonte: <http://www.viajarpelomundo.com/2009/12/gramado-um-sonho-de-cidade.html> – adaptação)

Assinale a alternativa que contém a justificativa correta para o emprego da 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> vírgulas na linha 18.

- a) Assinalar um termo intercalado.
- b) Separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- c) Separar termos de mesma função sintática.
- d) Marcar o deslocamento de um termo.
- e) Separar oração subordinada adverbial.

## 6. FUNDATÉC - 2015 - Prefeitura de Gramado - RS - Psicólogo

A questão refere-se ao texto abaixo.

### Gramado: um sonho de cidade.

01 Gramado é puro encanto. Um pedacinho da Europa em pleno Rio Grande do Sul. O charme  
 02 das ruas floridas, repletas de \_\_\_\_\_; os detalhes da arquitetura bávara nos telhados com  
 03 franjas; os deliciosos chocolates, cafés coloniais e fondues; sem contar com o que a mãe natureza  
 04 oferece. Tudo conspira a favor de momentos inesquecíveis seja em família, com as crianças ou  
 05 em clima de romance. Além disso, a cidade parece ter sido especialmente \_\_\_\_\_ para acolher  
 06 turistas. É hospitalaria, limpíssima e está sempre vestida em trajes adequados \_\_\_\_ ocasião. Tem  
 07 figurinos especiais para o Natal Luz, para a Páscoa, para o Festival do Cinema ou simplesmente  
 08 para o "inverno".

09 Segundo o site do Ministério do Turismo, Gramado é a cidade brasileira mais procurada  
 10 como destino turístico de inverno. Mas o interessante é que no início não era assim. A cidade  
 11 começou a ser frequentada por moradores de Porto Alegre que subiam a serra no forte do verão  
 12 para fugir do calor. Mais interessante ainda é descobrir que a cidade não foi fundada por alemães  
 13 e italianos, como parece, mas por portugueses. Os açorianos chegaram por aquelas bandas com  
 14 seu gado, no século XVII. A região em torno da Avenida Borges de Medeiros começou a se  
 15 \_\_\_\_\_. Foi, então, que os alemães e italianos tomaram conta do pedaço. Os açorianos se  
 16 foram. Mas deixaram como herança a beleza do caminho das belas flores. Dali para frente, a vila  
 17 de colonos adotou o estilo \_\_\_\_\_ na sua arquitetura, a prefeitura assinou em baixo e, para  
 18 deleite dos visitantes, a cidade, que parece cenográfica, magnetiza a todos.

19 Gramado é uma pequena cidade que se espalha a partir da Avenida Borges de Medeiros.  
 20 Ela é a rua mais central e por onde todos circulam \_\_\_\_ pé nas lojinhas e restaurantes. Um dos  
 21 pontos visitados do centro é a Igreja de São Pedro. Foi construída em 1942, em pedra basáltica,  
 22 e ostenta uma torre de mais de 40 metros de altura.

23 Praticamente ao lado da igreja fica o Palácio dos Festivais. Ponto alto da cidade durante o  
 24 Festival de Cinema. É lá que os filmes são exibidos, e as celebridades atraem a atenção de todos.  
 25 Durante as festividades de final de ano, os ingressos para as atrações do Natal Luz fazem o Palácio  
 26 dos Festivais borbulhar de turistas.

27 A Rua Coberta - Rua Madre Verônica - é um local que abriga várias apresentações e  
 28 eventos. É um pedacinho de rua que liga \_\_\_\_ Av. Borges de Medeiros e \_\_\_\_ Rua Garibaldi, é mais  
 29 uma ótima alternativa para compras e gastronomia, principalmente em dias de chuva.

30 Na principal esquina da Avenida Borges de Medeiros fica o Centro de Informações  
 31 Turísticas. No subsolo da casa está o banheiro público mais sofisticado do país, que foi todo  
 32 construído em mármore importado, sendo um ponto turístico inusitado que merece uma visita.

33 Já no entorno da Avenida Borges de Medeiros, concentram-se lojas, restaurantes, cafés  
 34 coloniais e alguns parques. Começa no centro e se afasta até chegar a Canela. Por ali, pode-se  
 35 apreciar a arquitetura bávara. Casas lindas em madeira trabalhada e guarnecidadas com franjas  
 36 nos telhados. Nem parece Brasil. A cidade é muito graciosa.

(Fonte: <http://www.viajarpelomundo.com/2009/12/gramado-um-sonho-de-cidade.html> – adaptação)

Assinale a alternativa que contém a justificativa correta para o emprego da vírgula na linha 09.

- a) Assinalar um termo intercalado.
- b) Separar uma oração subordinada adjetiva explicativa.
- c) Separar termos de mesma função sintática.
- d) Marcar o deslocamento de um termo.
- e) Separar oração subordinada adverbial.

#### 7. PUC-PR - 2016 - Paranacidade - PR - Advogado

A presença da vírgula pode mudar a função sintática de determinado termo na oração. Sendo assim, assinale a alternativa que traz uma frase em que o emprego da vírgula na posição destacada pode diferenciar o objeto direto do vocativo.

- a) Não consigo entender [,] Roberto.
- b) Caros convidados [,] sejam todos bem-vindos!
- c) Feliz aniversário [,] meu amigo.
- d) Renata [,] busque as crianças na escola.
- e) Crianças [,] chegaram os presentes.

## 8. PUC-PR - 2016 - Paranacidade - PR - Advogado

Leia o excerto de texto a seguir.

Não, não, respondeu a prestativa vizinha; ela tinha lido uma entrevista em que a autora, Glória Perez, dizia que o título provinha de uma saudação a São Jorge, muito usada nas religiões afro-brasileiras.

Disponível em:<<http://sualingua.com.br/2013/07/27/salve-jorge/>>. Acesso em: 12/03/2016.

Assinale a alternativa que explica por que o termo *Glória Perez* aparece entre vírgulas.

- a) O termo *Glória Perez* é um aposto restritivo, pois, das várias autoras existentes no mundo, o texto se refere a uma em especial, que precisa de especificação.
- b) O termo *Glória Perez* é um vocativo, pois integra a identificação do interlocutor a que o autor do texto se refere a escrever suas recomendações.
- c) O termo *Glória Perez* é um aposto explicativo para o termo *autora*, pois insere uma informação extra sobre o substantivo anterior, que já é, por si só, especificado.
- d) O termo *Glória Perez* é um adjunto adverbial que recebe vírgula por aparecer deslocado no trecho, identificando a especificação de que autora o texto seleciona.
- e) O termo *Glória Perez* é um predicativo do sujeito deslocado, pois identifica o sujeito do período, atrelando a ele uma característica momentânea no evento descrito.

## 9. FUNDATEC - 2017 - Câmara de Vereadores de Itaqui - RS - Contador

Considere o texto abaixo:

### **3 coisas que só um contador pode fazer por sua empresa**

01        Primeira empresa, plano de negócios, contratações, estoque, equipamentos, 02 investimentos e muitas outras coisas para pensar. Em meio a tantas decisões, alguns impostos, 03 levantamentos ou registros podem passar \_\_\_\_\_ e gerar problemas futuros para os 04 empreendedores.  
05        Para evitar que o empresário se perca, especialistas ouvidos por Exame.com destacam 06 o contador como o profissional essencial a todo negócio, alguém que pode auxiliar nas questões 07 burocráticas, mas também nas tomadas de decisão.  
08        Como destaca a professora do Núcleo de Empreendedorismo da ESPM Rosemary Lopes, 09 outros profissionais podem ser necessários em alguns momentos, como advogados, para fazer 10 contratos, definir tipos de sociedade e formas de deixar a empresa. "Mas nenhum deles é tão 11 importante quanto o contador, com quem o empresário vai interagir mesmo que não queira, 12 ainda que se esqueça dele", brinca.  
13        Segundo o presidente do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), Juarez Dominques 14 Carneiro, o profissional de contabilidade não é mais o profissional que cuida apenas das contas. 15 "Sua atuação não se limita mais aos aspectos puramente técnicos, mas também está presente 16 no assessoramento e consultoria em gestão, bem como no desenvolvimento e crescimento das 17 empresas." Veja em quais momentos este profissional é indispensável para sua empresa.  
18        Abertura: Abrir um negócio envolve \_\_\_\_\_ muitas vezes desconhecidas. Além de 19 ter claros os objetivos e a área de atuação da empresa, é preciso pensar em como será a 20 constituição societária, o tipo jurídico da empresa, onde estará alocada, além do capital social e 21 o planejamento financeiro.  
22        O vice-presidente do CFC, Enory Luiz Spinelli, afirma que, em todas essas situações, o 23 contador deve estar presente. "Ele também ajuda a estruturar o contrato ou estatuto social da 24 empresa e organiza a parte contábil", diz.  
25        Spinelli explica que há dois tipos de contabilidade hoje em dia: a societária e a fiscal. A 26 primeira, segundo ele, cuida de atos práticos e registros e dão sustentação para demonstrações 27 contábeis de prestação de contas. A outra diz respeito a todo o processo de informações das

28 obrigações fiscais, das atividades da empresa, da \_\_\_\_\_ de tributos, débitos e créditos e  
29 da apuração de impostos devidos. "Tudo deve ser pensado pelo contador".

30 A professora Rosemary Lopes ressalta essas atribuições. "Normalmente, é o profissional  
31 que orienta sobre o formato jurídico que a empresa deve adotar. Além disso, ajuda a definir  
32 quais os procedimentos, licenças e autorizações precisa obter, como registrar a empresa e qual  
33 o melhor regime tributário", ressalta da professora.

34 Em operação: Além de fazer balanços mensais e anuais das contas da empresa e lembrar  
35 o pagamento de contas, o profissional de contabilidade deve estar por dentro de possíveis  
36 modificações na legislação brasileira. "Acontece de o governo decidir mudar a forma como faz o  
37 recolhimento de impostos ou a cobrança de tributos", afirma Rosemary. O contador também  
38 pode auxiliar nas \_\_\_\_\_ sobre alterações societárias.

39 Também são atribuições do contador da empresa, que pode ser um funcionário ou uma  
40 empresa de contabilidade que presta o serviço, os controles financeiros, de planejamento, fluxo  
41 de caixa e orçamentos. "É fundamental ter um controle da gestão baseado em informações,  
42 organização financeira, prestações de contas, balancetes mensais e demonstrações contábeis  
43 anuais", avalia Spinelli.

44 Encerramento: O contador pode alertar, ainda, para os passos necessários para fechar o  
45 negócio, prazos e exigências. Ao optar por essa decisão, o empresário exige um balanço de  
46 encerramento das atividades, inventário, pagamento de credores e levantamento de recebíveis.

47 Além disso, é preciso definir como se dará o compartilhamento de bens. "Gerado todo o  
48 processo de liquidação, será feito o distrato comercial a ser levado ... junta comercial, as  
49 declarações fiscais de encerramento e baixas em órgãos em que a empresa mantém registro",  
50 explica Spinelli.

(Fonte: Débora Alves, <http://exame.abril.com.br/pme/>, acesso em 21/8/2017 – adaptação)

Assinale a alternativa correta que justifica o uso da terceira e quarta vírgulas na linha 22.

- a) Marca de separação de adjunto adverbial deslocado.
- b) Marca o deslocamento de oração adverbial.
- c) Marca a separação de termos e/ou palavras justapostas assindéticas.
- d) Marca de vocativo.
- e) Marca de aposto.

10. FUMARC - 2018 - Prefeitura de Carneirinho - MG - Assistente Social

### **UM EXEMPLO**

Sírio Possenti

Uma amiga mexicana me mandou uma imagem: dois homens de terno (o terno indica uma classe social que não é a popular) conversam. Um diz: – Me corrigieran “Ler”. O outro responde: – No lo puedo “Crer”.

Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande). Perguntei detalhes (não vou me imolar aqui...). Ela me deu o contexto, que é o seguinte:

Um Secretário de Instrucción Pública falava a um grupo de alunos em uma escola e os incentivava a “ler” (ele disse “ler” mais de uma vez). Ao final, uma menina o chamou de lado e lhe informou que não se diz “ler”, “pero ‘leer’”. Ele achou graça, elogiou a aluna etc.

Depois disso é que surgiu a piada narrada no primeiro parágrafo, uma montagem. A graça está no fato de que, na resposta (no lo puedo “crer”), ocorre o mesmo fenômeno que ocorre em “ler”.

Que é o seguinte: em espanhol “culto”, as formas do infinitivo destes dois verbos são “leer” e “creer”. O fato de o Secretário dizer “ler” indica, evidentemente, que esta pronúncia está desaparecendo: “ler” e “crer”.

Observe-se que o fenômeno ocorre nos dois casos, o que favorece a tese dos sociolinguistas que defendem que, nos mesmos contextos, ocorrem as mesmas variações (ou mudanças).

Observe-se, também, que esta mudança em curso no espanhol (do México, pelo menos), como o indica a fala do secretário, e depois, a montagem com “crer”, já ocorreu no português.

Mesmo quem não conhece linguística histórica ou não tem um manual que descreva as mudanças ocorridas pode ver o registro em dicionários como o Houaiss, que fornece uma etimologia mínima (eu grifo leer e creer):

**ler:** cf. esp. leer, it. leggere, fr. lire; ver le- e leg- e as remissivas aí citadas; f.hist. 1258-1261  
leer, sXIII liia, sXIII **leer**, sXIV leendo, sXIV lyi, sXV le, sXV leese, sXV lia

**crer:** pelo lat. vulg. \*credére > port. arc. **creer**; ver cred-; f.hist. sXIII creer, sXIII creo, sXIV creyo, sXV crer, sXV creio

O fato histórico pode ser atestado. E a variação no espanhol deve ser bem óbvia, pelo menos para muitos falantes. Se não fosse, a piada não funcionaria (como não funcionou comigo).

Observe-se, também, por muito relevante, que uma aluna de uma escola modesta aprendeu que se deve dizer “leer”.

É um fato conhecido que instituições diversas (a escola, a imprensa, a própria escrita) retardam mudanças linguísticas. Pode-se apostar que, se essas instituições não existissem, ou se sua política fosse outra, ninguém mais saberia que as formas verbais em questão são (?) “leer” e “creer”. Aliás, para os falantes menos letrados, e mesmo para letrados em situação informal, já não são essas.

A piada seria impossível.

O que seria lamentável.

Publicado em 25 de novembro de 2016  
Ref.: <https://blogdosirioblog.wordpress.com/> [adaptado]

No que se refere ao uso da vírgula, julgue os itens a seguir:

- I. “Não me dei conta, imediatamente, do que estava em jogo (tratando-se de outra língua, a presteza nunca é muito grande)”. A supressão das vírgulas na palavra *imediatamente* preservaria a correção gramatical do período, mas prejudicaria seu sentido original.
- II. “Ele achou graça, elogiou a aluna etc.” A vírgula separando as duas orações se justifica porque ela substitui a conjunção **e**.
- III. “Ela me deu o contexto, que é o seguinte:” A vírgula antes do pronome **que** se justifica porque a oração introduzida por ela é explicativa.

Está **CORRETO** o que se afirma em:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) I, II e III.

## GABARITO

1. A
2. B
3. A
4. C
5. B
6. D
7. A
8. C
9. A
10. C